

## PROPOSTAS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SABERES DOCENTES E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

**Mauro Betti**

Universidade Estadual Paulista – campus de Bauru

É bem conhecido o fato de que, desde meados da década de 1980, em contraposição ao ensino tecnicista e esportivizado da Educação Física escolar, proposições teórico-metodológicas inovadoras foram apresentadas no Brasil. Mas é também bem conhecido o fato de que tais proposições não foram concretizadas nas práticas pedagógicas da Educação Física escolar em larga escala. Nesta primeira década do século XXI, contudo, Propostas Curriculares de Educação Física têm sido apresentadas por sistemas escolares, como é o caso dos estados de Minas Gerais, Paraná e, mais recentemente, São Paulo, as quais têm incorporado, ao menos nos documentos escritos, alguns desses avanços teórico-metodológicos, em especial no plano da concepção da disciplina e suas finalidades. Nota-se, em todas elas, guardadas as diferenças, uma concepção “culturalista” da Educação Física, assim como certo consenso em torno dos conteúdos “clássicos” da área: jogo, esporte, ginástica, luta e atividade rítmica/dança. Umas ousam mais, outras menos, no plano da indicação de objetivos específicos, estratégias de ensino, e avaliação. Também todas elas incluem um material de apoio pedagógico ao professor para a compreensão e desenvolvimento dos temas/conteúdos e, no caso do Paraná e São Paulo, incluem um material para uso dos alunos. As críticas comumente dirigidas a Propostas Curriculares dessa natureza giram em torno da possibilidade de estarem ferindo a autonomia dos professores e das escolas, padronizarem conteúdos e desconsiderarem os contextos locais. É bem verdade que, para mudanças realmente acontecerem no cotidiano das aulas de Educação Física, é preciso o entendimento, concordância e adesão dos professores. Todavia, em uma disciplina que tem se caracterizado pelo *laissez-faire*, as propostas curriculares referidas podem estar provocando um impacto positivo, ao definirem claramente para a comunidade o papel da Educação Física escolar. Não é possível chegar a uma avaliação consistente sem investigar como os professores de Educação Física, em suas aulas, lidam com propostas de mudança curricular, como seus saberes profissionais intervêm nesse processo, assim como se, e em que direção, essas inovações têm propiciado melhorias nas aprendizagens dos alunos. Assim, a avaliação dos impactos das Propostas Curriculares de Educação Física perpassa, necessariamente, por investigações, dotadas de rigor metodológico, cujos focos considerem os saberes dos professores e a qualidade da aprendizagem dos alunos, estes últimos, afinal, a razão de ser da escola.